

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR
ATA DA 174ª SESSÃO ORDINÁRIA

Brasília, 27 de abril de 2010.

1 - ABERTURA

Às 10h, constatado o quorum de dezesseis instituições representadas, superior ao mínimo estabelecido no art. 9º do Regimento da CIRM, o Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO, declarou aberta a Centésima Septuagésima Quarta Sessão Ordinária da CIRM e aproveitou para dar as boas-vindas, em nome da Comissão, ao representante do Ministério de Minas e Energia (MME), o Dr. THALES DE QUEIROZ SAMPAIO, e à Sra. MARIA CECÍLIA WEY DE BRITO, representante do Ministério do Meio Ambiente (MMA), que não pôde comparecer a esta Sessão, sendo representada pelo Sr. ALBERTO COSTA LOPES. Não se fizeram representar o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério do Esporte.

Participou ainda que a Portaria do Ministro de Estado da Defesa, nº 461, de 23 de março de 2010, publicada no Diário Oficial da União, nº 56, datado de 24 de março de 2010, na seção 2, página 5, contempla a nova composição dos membros da Comissão Interministerial dos Recursos do Mar (CIRM), a qual se encontra na pasta, documento CIRM 174/2.

1.1 - Membros e Representantes

▪ **Casa Civil da Presidência da República (C.Civil/PR)**

Dr. HUMBERTO ALVES DE CAMPOS (Suplente).

▪ **Ministério da Defesa (MD)**

Vice-Almirante WILSON BARBOSA GUERRA (Titular); e

Capitão-de-Fragata JAILTON PEDRO TEIXEIRA DE SOUZA (Suplente).

▪ **Comando da Marinha (MB)**

Contra-Almirante MARCOS JOSÉ DE CARVALHO FERREIRA (Secretário); e

Capitão-de-Mar-e-Guerra MARCO ANTONIO DO AMARAL SILVA (Suplente).

▪ **Ministério das Relações Exteriores (MRE)**

Embaixador LUIZ ALBERTO FIGUEIREDO MACHADO (Titular); e

Ministro FÁBIO VAZ PITALUGA (Suplente).

▪ **Ministério dos Transportes (MT)**

Dr. JAIRO RODRIGUES DA SILVA (Titular).

- **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)**
Dr. ANTÔNIO DIVINO MOURA (Titular); e
Sr. FRANCISCO QUIXABA FILHO (Representante).
- **Ministério da Educação (MEC)**
Prof. LUIZ EDUARDO MAIA NERY (Suplente).
- **Ministério da Saúde (MS)**
Dra. ANA PAULA RECHE CORRÊA (Titular); e
Dra. HELENA LUNA FERREIRA (Suplente).
- **Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)**
Sra. LUZENI REGO SOUZA PINTO (Representante).
- **Ministério de Minas e Energia (MME)**
Dr. THALES DE QUEIROZ SAMPAIO (Titular); e
Dr. JOSÉ BOTELHO NETO (Suplente).
- **Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)**
Dra. MARIA CORDÉLIA SOARES MACHADO (Suplente).
- **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**
Sr. ALBERTO COSTA LOPES (Representante); e
Sr. ROBERTO GALLUCCI (Representante).
- **Ministério da Integração Nacional (MI)**
Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) JACQUES SALOMON CRISPIM SOARES PINTO
(Titular).
- **Ministério do Turismo (MTur)**
Dra. ROSIANE ROCKENBACH (Suplente); e
Sra. RAFAELA LEHMANM (Representante).
- **Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)**
Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) CARLOS FREDERICO SIMÕES SERAFIM
(Representante).
- **Secretaria Especial de Portos da Presidência da República (SEP/PR)**
Sra. ANDREA LEPESQUEUR BROCHADO (Representante).

2 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

2.1 - Relação de Documentos (Ref.: Documento CIRM 174/1)

O Coordenador da CIRM deu início à Sessão, participando aos seus Membros e representantes que o documento CIRM 174/1 relacionava todos os documentos que serviriam como referência para a reunião, enumerando-os:

- 174/1- Relação de Documentos para a 174ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 174/2- Portaria do Ministro da Defesa nº 461, de 23 de março de 2010;
- 174/3- Agenda da 174ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 174/4- Ata da 173ª Sessão Ordinária da CIRM;
- 174/5- Cópia do Relatório da SECIRM sobre a I Reunião de Ministros dos Assuntos do Mar da CPLP, e apensos; e
- 174/6- Planilha de Acompanhamento de Custos dos Programas (ano 2009).

2.2 - Adoção da Agenda (Ref.: Documento CIRM 174/3)

O Coordenador da CIRM submeteu ao plenário a aprovação da Agenda da reunião (documento CIRM 174/3).

O representante da C.Civil/PR, Dr. HUMBERTO ALVES DE CAMPOS, solicitou a inclusão do item “Notícias sobre Navio de Pesquisa”, o qual foi incluído como subitem 8.4 - Outros Assuntos.

O Coordenador da CIRM declarou aprovada a Agenda com a alteração apresentada.

2.3 - Aprovação da Ata da 173ª Sessão Ordinária da CIRM (Ref.: Documento CIRM 174/4)

Após participar que a Ata da 173ª Sessão Ordinária da CIRM havia sido encaminhada para apreciação aos Membros da Comissão no dia 21 de janeiro de 2010, sendo reencaminhada em 07 de abril de 2010, já com as alterações solicitadas inseridas. Essas alterações limitaram-se à troca de apenas duas palavras no texto. A seguir, o Coordenador da CIRM submeteu-a à aprovação do plenário.

Não havendo pedido de modificação, o Coordenador da CIRM declarou aprovada a Ata da 173ª Sessão Ordinária da CIRM.

3 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

O Coordenador da CIRM participou que não havia assuntos para deliberação.

4 - SUBCOMISSÃO PARA O PSRM

4.1 - Notícias do PPG-Mar

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MEC, Prof. LUIZ EDUARDO MAIA NERY, que apresentou ao plenário as seguintes notícias:

- realização da 16ª Reunião do PPG-Mar, em 06 de abril. Os principais assuntos foram os relatos dos coordenadores dos dois grupos de trabalho: experiência embarcada e periódicos. Houve apresentação do relatório final da 1ª etapa do grupo de experiência embarcada;

- apresentação do novo portal de Ciências do Mar, que provisoriamente está no endereço www.oceanografia.furg.br/CDMB, mas, posteriormente, estará no endereço www.cienciasdomarbrasil.furg.br;

- comunicação da substituição do Coordenador do PPG-Mar, do Professor Paulo de Tarso Chaves pelo Professor Luis Carlos Krug;

- informação sobre a realização do 4º Congresso Brasileiro de Oceanografia, em maio, na Universidade de Rio Grande. Informou que os convites já foram para os Ministérios e um convite individual para os membros da CIRM será encaminhado na próxima semana; e

- assinatura de Portaria do uso compartilhado do Navio Hidroceanoográfico Cruzeiro do Sul e aprovação dos Termos de Referência do MCT sobre aquisição de embarcações para universidades, e sobre reparo e melhoria de infraestrutura dos navios da Marinha, para atender aos embarques de estudantes da área de Ciências do Mar.

- no último Edital de Ciências do Mar da CAPES nº 09/2009 foram admitidas 52 propostas, sendo 26 aprovadas (50%). Do total de projetos aprovados, a FURG coordena 6 projetos; a UFC, 3; a UFRJ, 3; a USP, 2; a UFF, 2; outras instituições como UNIVALI, UNICAMP, UFSC, UFRPE, PUC-RIO, UNESP-JAB, UFPR, ITA, UFRN e UFPA tiveram um projeto aprovado cada. A liberação dos recursos da CAPES, da ordem de 28 milhões para os próximos 4 anos de atividades dos projetos, foi iniciada.

O Coordenador da CIRM informou que será representado no 4º Congresso Brasileiro de Oceanografia pelo Secretário da CIRM, o Contra-Almirante MARCOS JOSÉ DE CARVALHO FERREIRA.

4.2 - Notícias do REMPLAC

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MME, Dr. THALES DE QUEIROZ SAMPAIO, que, ao apresentar o andamento dos projetos do REMPLAC, destacou os seguintes aspectos:

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 174ª Reunião da CIRM)

▪ o MME entende perfeitamente a importância para o País dos assuntos relacionados ao mar, não só por todas as questões relativas ao petróleo do pré-sal e aos demais recursos minerais marinhos, como também, pela imperiosa necessidade de se considerar a Plataforma Continental Brasileira, parte da nossa Amazônia Azul, como uma extensão do nosso território. O Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC2) contempla as questões do mar com recursos significativos. Tais recursos, ainda em discussão, podem variar entre 156 milhões e 56 milhões, para os próximos 4 anos;

▪ o emprego de navios balizadores tem se mostrado como uma boa alternativa para a execução de atividades dos programas do REMPLAC, de acordo com os depoimentos de coordenadores dos projetos, especificamente, os relacionados aos granulados marinhos da região nordeste, empregando o Navio Balizador Comandante Manhães, e os granulados marinhos da região sul, com a utilização do Navio Balizador Comandante Varela;

▪ foi realizada uma apresentação dos programas REMPLAC e PROAREA, no dia 08 de abril, para o Comitê Gestor do Fundo Setorial do CT-Mineral, do MCT. Como resultado dessa apresentação, a temática do mar será incluída, pela primeira vez, nas novas diretrizes que estão em elaboração para aquele Fundo;

▪ com o propósito de aumentar a disponibilidade de navios, está sendo verificada a possibilidade de se aproveitar os que serão contratados pela Petrobras, para emprego nos programas da CIRM, nos períodos em que não estiverem sendo utilizados por aquela empresa; e

▪ iniciadas gestões junto a representantes do *Institut Français de Recherche pour l'exploitation de la Mer* (IFREMER), para o estabelecimento de uma parceria para a participação em projetos da CIRM.

4.3 - Notícias do PROAREA

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, Embaixador LUIZ ALBERTO FIGUEIREDO MACHADO, que proferiu o seguinte relato.

A Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar declara que os recursos minerais dos fundos marinhos situados além dos limites das jurisdições nacionais, que vem a ser a AREA, são patrimônio comum da humanidade. Para organizar a exploração desses recursos constituiu-se a Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos (ISBA), a quem temos que nos dirigir quando queremos realizar prospecção e exploração desses recursos. No âmbito da CIRM, foi criado, em setembro de 2009, o Programa de Prospecção e Exploração de Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial, o PROAREA, que tem entre seus objetivos a coleta de dados para subsidiar futuras requisições brasileiras de áreas de prospecção e exploração junto à

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 174ª Reunião da CIRM)

ISBA. As nossas atividades de prospecção, no âmbito do PROAREA, tiveram início em novembro de 2009, por meio da comissão de reconhecimento geológico para o levantamento da potencialidade mineral dos depósitos de crostas cobaltíferas da Elevação do Rio Grande, realizada pelo Navio Hidrográfico SÍRIUS (NHISÍRIUS).

O NHISÍRIUS encontra-se, neste momento, realizando a segunda viagem, que vai completar o levantamento geológico naquela região. Existe uma expectativa de que o País possa apresentar em 2012 um plano de prospecção e exploração de crostas cobaltíferas no Atlântico Sul. Essa iniciativa se reveste de elevado interesse estratégico para o País numa área muito interessante, próxima da nossa área sob jurisdição nacional. Essa área é importante não só pelos benefícios econômicos que dela se pode extrair, mas também por uma consolidação da presença brasileira no Atlântico Sul. Esse plano de trabalho deverá estar de acordo com o código de exploração de crostas cobaltíferas que está em elaboração pela ISBA.

No dia 26 de abril, foi iniciada, em Kingston, a XVI Sessão da ISBA, quando, pela primeira vez, foi examinada a minuta do código de exploração de crostas cobaltíferas, o qual poderá ser aprovado na próxima reunião da Autoridade, em 2011, uma vez que ele se baseia nos códigos já aprovados, para exploração de nódulos polimetálicos e de sulfetos polimetálicos. É importante que os nossos trabalhos ocorram dentro dos prazos previstos para permitir, imediatamente após a aprovação do código, que o Brasil esteja pronto para apresentar o seu pleito de prospecção e exploração.

4.4 - Notícias do BIOMAR

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra à representante do MCT, Dra. MARIA CORDÉLIA SOARES MACHADO, que apresentou ao plenário as seguintes notícias:

▪ foi realizado, nos dias 24 e 25 de fevereiro, o Seminário de Avaliação do Edital CNPq / MCT / MS-SCTIE-DECIT / CT-SAÚDE nº 10/2006. O edital foi lançado em 2006 e toda sua parte de pesquisa está terminada. Esse Seminário contou com apoio financeiro e logístico da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) do MS, da SECIRM e da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED) do MCT. O primeiro dia foi centrado na avaliação dos resultados científicos dos projetos, enquanto a reunião do segundo dia focou as perspectivas e necessidades de apoio aos estudos das algas marinhas e seu potencial biotecnológico. Os principais itens avaliados foram: avanços no fortalecimento da capacidade nacional de pesquisa no contexto do Edital nº 10 e iniciativas de trabalho colaborativo; síntese das tecnologias em desenvolvimento e suas aplicações potenciais; e publicações e patentes decorrentes do edital;

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 174ª Reunião da CIRM)

- o Comitê Executivo do BIOMAR realizou a 6ª Sessão Ordinária no dia 11 de março de 2010. Nesta reunião foi deliberada a necessidade de revisão da Proposta Nacional do Trabalho do BIOMAR, da necessidade de apoio a novos editais em biotecnologia marinha, além de apoio à publicação do resultado completo e do resumo executivo do projeto Estado da Arte em Biotecnologia Marinha; e

- será lançado, na Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) 2010, em Natal/RN, em julho deste ano, o livro da Dra. Valéria Laneuville Teixeira, da UFF, sobre o Estado da Arte em Biotecnologia Marinha, contendo diagnóstico da capacidade de pesquisa, desenvolvimento e inovação em biotecnologia marinha no Brasil e um resumo da biotecnologia no mundo. Este estudo foi apoiado com recursos orçamentários do MCT para o BIOMAR, nos anos de 2008 e 2009. A publicação está sendo financiada pela SCTIE/MS. A Dra. Cordélia agradeceu a representante do MS, Dra. ANA PAULA RECHE CORRÊA por essa profícua parceria.

4.5 - Notícias do REVIMAR

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Sr. ALBERTO COSTA LOPES. O representante concedeu a palavra ao Sr. ROBERTO GALLUCCI, da Secretaria de Biodiversidade e Florestas do MMA, que apresentou ao plenário as seguintes notícias:

- o REVIMAR, coordenado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), tem sofrido entrave para sua execução, principalmente de ordem orçamentário-financeira;

- para o ano de 2010, conta com um orçamento na Ação do Plano Plurianual (PPA), alocado ao IBAMA, de 1 milhão e 700 mil reais, nunca antes alocado nesta Ação, porém, para sua plena execução, necessita que se finalize o processo de transferência dos Centros de Gestão de Recursos Pesqueiros Marinhos - o Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Litoral Norte (CEPNOR), o Centro de Pesquisa e Gestão de Recursos Pesqueiros do Nordeste (CEPENE), o Centro de Pesquisa e Gestão do Recursos Pesqueiros do Litoral Sudeste Sul (CEPESUL) e o Centro de Pesquisa e Gestão dos Recursos Pesqueiros Lagunares e Estuarinos (CEPERG), em Rio Grande - para a estrutura do IBAMA. Atualmente, eles se encontram na estrutura do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); e

- tem sido buscado junto ao MCT a inserção do monitoramento dos estoques pesqueiros no Plano MCT 2011/2014, na área de ciências do mar. Após a transferência dos Centros, começará a execução do REVIMAR.

4.6 - Notícias do AQUIPESCA

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MPA, o Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) CARLOS FREDERICO SIMÕES SERAFIM, que destacou os seguintes aspectos:

- com a criação do MPA, em meados do ano passado, houve um acréscimo de atribuições em relação à extinta Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (SEAP/PR), sem contudo haver a contratação de servidores suficientes para exercerem as novas tarefas. O Ministério ainda se encontra com efetivo de pessoal muito reduzido, porém, no final deste ano, serão incorporados, oriundos de concursos públicos, cerca de 100 servidores. Além disso, por determinação do Ministro, o Ministério encontra-se dando continuidade aos diversos projetos já em andamento, e que após findá-los, ainda no presente ano, irá resgatar as ações que permaneceram em “standby”, entre elas as atinentes ao AQUIPESCA da CIRM/PSRM;

- ao ser reativado, o AQUIPESCA precisa rever a sua Proposta Nacional de Trabalho, adequando-a ao novo Plano de Desenvolvimento Sustentável de Aquicultura e Pesca do País para, efetivamente, ativar os comitês e subcomitês, tanto o de pesca como o de maricultura, e dar andamento às suas atividades;

- o MPA pretende continuar coordenando o Comitê Executivo do Aquipesca, o qual deverá se reunir até o final do ano, à medida em que o recém-criado MPA for se consolidando, trazendo os assuntos de interesse para o âmbito da CIRM; e

- sugeriu que deveria ser estudada a fusão do REVIMAR, coordenado pelo MMA, por meio do IBAMA, com o AQUIPESCA, criando-se um outro Programa, em face das novas atribuições do MPA, principalmente aquelas ligadas à fiscalização e ao monitoramento da pesca.

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, para tratar dos subitens 4.7 a 4.10 da Agenda.

O Secretário da CIRM aproveitou para informar que a nova edição do INFORCIRM será distribuída por meio físico e no sítio da SECIRM, como já era feito, e contará ainda com uma inovação, que será a distribuição em caixas postais, visando dar-lhe uma maior publicidade.

4.7 - Notícias do PROMAR

O Programa de Mentalidade Marítima tem o propósito de estimular, por meio de ações planejadas, objetivas e continuadas, o desenvolvimento de uma mentalidade marítima na população brasileira, consentânea com os interesses nacionais e voltadas para um maior conhecimento do mar e dos seus recursos, da sua importância para o Brasil, da responsabilidade de sua exploração racional e sustentável e da consciência da necessidade de preservá-lo.

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 174ª Reunião da CIRM)

Nesse sentido, a SECIRM realiza exposições itinerantes sobre os temas afetos ao mar e à Antártica, tendo ocorrido, desde a última Sessão Ordinária da CIRM, as seguintes:

- ginásio de esportes da cidade de Abaetetuba - PA – no período de 30 de novembro a 08 de dezembro de 2009;
- “Grandes Veleiros – Rio 2010 - Velas Sudamérica” – Rio de Janeiro - RJ – no período de 30 de janeiro a 06 de fevereiro; e
- 50 anos de Brasília – Esplanada dos Ministérios - DF – em 21 de abril.

O Coordenador da CIRM comentou sobre o sucesso da exposição “Grandes Veleiros – Rio 2010 – Velas Sudamérica”, a qual recebeu aproximadamente 80 mil pessoas em uma semana de visitação, ressaltando ainda que, desse total, 40 mil pessoas foram visitar a exposição no sábado. Explicou que 08 veleiros se reuniram no Rio de Janeiro, iniciando esse evento, e estão seguindo viagem pela América do Sul, passando pela costa oeste e terminando em Vera Cruz, em junho, no México.

O Secretário da CIRM informou que, apoiando as exposições ligadas ao mar, a SECIRM doou cartilhas, vídeos institucionais e maquetes para o/a:

- Eco Museu da Universidade do Vale do Itajaí;
- Museu Oceanográfico "Professor Eliézer de Carvalho Rios", da Universidade Federal do Rio Grande – RS;
- Museu Naval do Rio Grande – RS;
- Museu Náutico da Bahia – Farol da Barra – Salvador - BA; e
- Escola Classe “Sargento Lima” – Santa Maria – DF.

4.8 - Notícias do MOC/GOOS/Brasil

4.8.1 - PIRATA – “Projeto-Piloto para o Arranjo de Bóias Ancoradas no Atlântico Tropical”

O projeto PIRATA tem a finalidade de coletar dados oceanográficos e climatológicos no Atlântico Tropical, de forma compartilhada entre Brasil, EUA e França.

A viagem para manutenção das bóias fixas do Projeto PIRATA, prevista para 2010, terá início em meados de maio, e realizará serviços nas oito bóias ATLAS, sob a responsabilidade executiva do Brasil, aproveitando para realizar pesquisas científicas, por pesquisadores de universidades brasileiras e por pessoal da MB, na região de atuação do Navio.

Em janeiro do corrente ano, uma das bóias do projeto PIRATA, a de número 3, após sofrer atos de vandalismo e ter ficado à deriva, foi recolhida por um navio da Marinha do Brasil e transportada para a cidade de Natal – RN, local onde foi efetuada a sua recuperação. A mesma deverá ser refundeada na próxima viagem de manutenção.

Essas atividades são desenvolvidas com recursos destinados pela MB, pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e pela Comissão Oceanográfica Intergovernamental, da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (COI/UNESCO), esta última por meio do Escritório Regional para o Sistema Global de Observação dos Oceanos (GOOS) no Rio de Janeiro.

4.8.2 - MOVAR – “Monitoramento da Variabilidade Regional do Transporte de Calor na Camada Superficial do Atlântico Sul, entre o RJ e a Ilha da Trindade”

O Projeto MOVAR tem como propósito a obtenção de perfis de temperatura da água do mar, a cada 20 milhas náuticas, na região do Rio de Janeiro à Ilha da Trindade.

Em 2010 já ocorreu uma comissão, com 21 lançamentos de XBT (Expendable Bathythermograph), que é um equipamento lançado na água e ligado ao navio por meio de um fio, que envia sinais de pressão, profundidade e temperatura da água do mar em diversas camadas de profundidade. A próxima comissão está prevista para o final deste mês de abril, usando navios da MB.

4.8.3 - PNBOIA – “Programa Nacional de Bóias”

O Programa Nacional de Bóias (PNBOIA) tem como finalidade a coleta de dados oceanográficos e meteorológicos no Atlântico, por meio de bóias de fundeio e de deriva, em apoio às atividades de meteorologia e oceanografia do Brasil.

As 4 bóias fixas do PNBOIA estão, no momento, total ou parcialmente inoperantes.

- a bóia “ALNITAKA” – RJ e a bóia “MINTAKA”- RS apresentam problemas na transmissão de dados. Atualmente, as bóias não transmitem os dados coletados por nenhum dos dois sistemas de transmissão (INMARSAT-C e ARGOS-CLS). A retirada das bóias está programada para ser realizada pelo Navio Amorim do Valle, em maio próximo.

- a bóia “ALNILAN” – SC foi recolhida, em DEZ2009, pelo Navio Oceanográfico Antares, após apresentar problemas de alagamento. Verificou-se, também, que a bóia sofreu atos de vandalismo. Estão sendo adquiridos os itens necessários à sua recuperação.

- a bóia “Minuano”, que estava fundeada na altura da cidade de Rio Grande – RS, está em reparo na Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), no Rio de Janeiro, aguardando os sobressalentes para o seu “upgrade”, os quais deverão chegar no final do mês de maio.

Está previsto, também, para este ano, o recebimento das 3 bóias fixas adquiridas em 2009, o que totalizará 7 bóias fixas. As bóias fixas adquiridas deverão ser fundeadas tão logo cheguem ao Brasil e haja disponibilidade de navios, conforme previsto no Plano Operacional do PNBOIA.

Deverão chegar ao Brasil, no início de maio, as 95 bóias de deriva previstas para serem lançadas em 2010, sendo 75 SVP (Surface Velocity Programme) e 20 SVP com barômetro. Hoje, existem cerca de 50 bóias de deriva em operação, lançadas pelo Brasil.

O representante do MAPA, Dr. ANTÔNIO DIVINO MOURA comentou sobre a importância dessas bóias para o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), o qual investiu recursos do seu orçamento em uma das bóias. Acrescentou que é importante obter mais bóias, para ficarem em reserva, pois elas sofrem avarias.

4.8.4 - Rede de Monitoramento de Propagação de Ondas em Águas Rasas

O Projeto, que prevê o estabelecimento de uma Rede de Monitoramento de Propagação de Ondas em Águas Rasas, uma demanda antiga dentro do “Monitoramento Oceanográfico e Climatológico – MOC”, está em fase de estudos por técnicos especializados no setor, que, em sua maioria, são pessoas que já atuaram ou atuam no GOOS/Brasil. Posteriormente, o Projeto deverá ser encaminhado e analisado pelo Comitê Executivo do GOOS/Brasil e designado para a aprovação da Subcomissão do PSRM para, em seguida, ser submetido a este Colegiado.

Pretende-se, no médio prazo, ter uma base de dados de alta qualidade, que possibilitará caracterizar o regime de ondas ao longo do litoral brasileiro, de forma precisa e confiável. É importante frisar que estes dados são de alta relevância para o Gerenciamento Costeiro e suas ações decorrentes.

4.8.5 - Página do Programa GOOS/Brasil na Internet

Encontra-se operacional a página da internet do Programa GOOS/Brasil, incluindo os programas desenvolvidos no âmbito da Aliança Regional em Oceanografia para o Atlântico Sudoeste Superior e Tropical (OCEATLAN), com o apoio da COI/UNESCO.

O endereço do sítio é <http://www.goosbrasil.org>.

O Programa vem buscando um constante aprimoramento dessa página, assim como adicionando novos links. Atualmente, existem ações em andamento no sentido de:

- a) realizar o processamento dos dados do Projeto PIRATA;
- b) incluir os dados pretéritos do PNBOIA;
- c) obtenção e distribuição dos dados de derivadores Argo; e
- d) inclusão de dados de satélites, como mapas de temperatura, vento e concentração de clorofila.

Futuramente, pretende-se que todos os bancos de dados constantes da página sejam unificados, e os mesmos sejam disponibilizados, com controle de qualidade nos mesmos padrões dos centros de distribuição de dados de renome internacional.

4.8.6 - Reuniões Internacionais

A Sexta Sessão da Aliança Regional em Oceanografia para o Atlântico Sudoeste Superior e Tropical (OCEATLAN VI), composta por Brasil, Argentina e Uruguai, ocorreu em Buenos Aires, nos dias 15 e 16 de abril, quando foram apresentados os trabalhos desenvolvidos na região, bem como o planejamento das atividades para o próximo período intersessional, com o intuito de otimizar os esforços.

Dentre os resultados destacam-se:

- o aprimoramento da política de intercâmbio de dados entre as instituições dos países participantes da OCEATLAN;
- a montagem de um calendário de viagens de navios de pesquisa, dos três países, que possam compartilhar atividades de embarque de pesquisadores ou efetuar lançamento de sensores de coleta de dados dos projetos desenvolvidos em conjunto; e
- a atualização do Plano de Implementação da OCEATLAN. Este Plano, caso esteja concluído até o final de maio, será apresentado na Reunião da COI, em junho próximo.

De 04 a 16 de junho, ocorrerá a XLIII Sessão do Conselho Executivo da COI, em Paris. Nesse evento, o Brasil se fará representar por delegação composta por representantes da DHN, SECIRM, MMA, MCT e MRE. Dentre os programas da COI que serão discutidos, vários são de especial interesse para o Brasil no âmbito da CIRM, como o GOOS.

4.9 - Notícias do PROARQUIPELAGO

Fruto do Edital nº 26/2009 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), foram contratados 17 novos projetos para serem desenvolvidos no triênio 2010/2012 no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP), assim distribuídos:

Instituição	Foco do Projeto
USP	Vírus da Influenza Aviária em aves marinhas do ASPSP
UNESP	Formação geológica do ASPSP
UFRJ	Fluxo relacionado aos organismos que vivem no substrato do ASPSP
	Invertebrados marinhos do ASPSP
UFF	Morfologia do fundo oceânico na região do ASPSP
UERGS	Dinâmica populacional e status de conservação do golfinho-nariz-de-garrafa no ASPSP
UFRGS	Relações zoogeográficas dos organismos que vivem no substrato do ASPSP
	Estrutura populacional e status de conservação de cetáceos ocorrentes no ASPSP
UFPEL	Influência de fatores físicos e da competição por recursos nas aves marinhas do ASPSP

Instituição	Foco do Projeto
UFC	Biodiversidade e potencial biotecnológico da microbiota do ASPSP
UFRN	Formação neogênica do ASPSP
	A emergência do ASPSP na história da pesquisa científica brasileira
	Estudo dos parasitos associados às aves marinhas do ASPSP
	Análise da diversidade genética em peixes recifais do ASPSP
UFPE	Efeito da turbulência sob a migração vertical do plâncton no ASPSP
UFRPE	Ecologia de Peixes Pelágicos e Demersais no ASPSP
UEPB	Mudanças climáticas globais e sua influência na vitalidade de corais no ASPSP

Ocorreu no período de 27 de março a 05 de abril de 2010, durante a última viagem de manutenção da Estação Científica, a realização de uma reportagem pela TV Globo no ASPSP. Esse trabalho será exibido no dia 3 de junho no Programa Globo Mar e abordará, principalmente, o dia a dia dos pesquisadores no Arquipélago.

Foi apresentada uma sequência de “slides” sobre as atividades do PROARQUIPELAGO.

4.10 - Notícias do PROTRINDADE

4.10.1 – Pesquisas Científicas

Para o Programa de Pesquisas Científicas na Ilha da Trindade (PROTRINDADE) foram selecionados, pelo Edital nº 26/2009, inicialmente, 16 projetos para pesquisas na Ilha da Trindade, Arquipélago de Martin Vaz e área marítima adjacente, envolvendo os seguintes assuntos e instituições:

Instituições	Área e foco da pesquisa
UERJ, UFRJ e IGEO	Geociência - Estrutura das rochas
Observatório Nacional	Geociência - Campo magnético terrestre, estação magnética
FURG, DHN, UFBA, NOAA	Oceanografia - MOVAR – monitoramento da temperatura da água
FURG	Oceanografia - Planos de manejo de pesca e aquicultura
UFES, UNIVALI, SOS Mata Atlântica	Arquitetura e Urbanismo - Impacto ambiental, eficiência da ECIT
FURG, UERJ e ICMBio	Oceanografia - Densidade de cetáceos e aves
UFES	Oceanografia - Estrutura dos peixes recifais
UFSC, UFPR e UNESP	Oceanografia - Reprodução de caranguejos
IP/JBRJ	Oceanografia - Cadeia Vitória-Trindade bancos, algas, biodiversidade
UFRGS	Biogeografia – Distribuição e contaminação de golfinhos
UNB e UNIV de Lisboa	Botânica - Inventário de musgos

Instituições	Área e foco da pesquisa
FURG	Oceanografia - Poluição ambiental, resíduos plásticos
UFRGS	Medicina - Papilomatose (verrugas) em tartarugas marinhas
USP	Zoologia – Composição da fauna bentônica de invertebrados
UFPR, USP e UFRGS	Geologia - Variação do nível do mar
USP e UNIV Cape Town	Oceanografia - Poluentes orgânicos e resíduos sólidos

4.10.2 – Projeto Energia Renovável

Dentro da cooperação com o MME/ELETRONAS/CEPEL para dotar a Ilha da Trindade de um sistema de geração de energia renovável, eólico / fotovoltaico, foi adquirida, pela SECIRM, uma torre de 24m, onde serão instalados os sensores de vento e insolação, de modo a refinar o dimensionamento dos aerogeradores e das placas fotovoltaicas. A torre será transportada para Ilha da Trindade, no dia 28 de abril, na próxima viagem de apoio ao Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade (POIT).

Em face da demora na liberação da Licença Ambiental Prévia, o projeto ficou paralisado por cerca de cinco anos. Tendo recentemente sido obtida a liberação ambiental, foram retomados os contatos para a elaboração do acordo de cooperação, ora em curso. Sendo assim, simultaneamente, foram reiniciadas as providências técnicas de revalidação dos cálculos do projeto. Posteriormente, serão adquiridos os equipamentos, transportados e instalados na ilha. Estimamos que, em um prazo de cerca de dois anos a partir da formalização da cooperação, este sistema possa estar em pleno funcionamento, aproveitando os ventos abundantes e a forte insolação na região, para economia significativa de combustível e redução na emissão de CO² na atmosfera.

4.10.3 - Estação Científica da Ilha da Trindade - ECIT

Sobre a construção da Estação Científica da Ilha da Trindade, cabe mencionar que, no mês de fevereiro, foram capacitados em Vitória, na empresa construtora, 5 fuzileiros navais, e foi realizada a pré-montagem da ECIT, na Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo - EAMES, quando foram verificadas as dificuldades e os detalhes da construção.

No dia 20 de fevereiro, foram embarcadas, no Navio de Desembarque de Carros de Combate Mattoso Maia, 200 toneladas de material para a ECIT, que foram desembarcados em Trindade, a partir de 25 de fevereiro, por helicóptero.

A ECIT, neste momento, encontra-se em fase final de construção e deverá entrar em operação no segundo semestre deste ano, podendo receber até 8 pesquisadores.

O Coordenador da CIRM informou que, na próxima viagem de apoio à Ilha, o Chefe do Estado-Maior do 1º Distrito Naval juntamente com o Secretário-Adjunto da CIRM irão ao POIT verificar as necessidades para uma revitalização de suas instalações.

Ao final, foi apresentada uma sequência de “slides” sobre as atividades do PROTRINDADE.

5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MRE, Embaixador LUIZ ALBERTO FIGUEIREDO MACHADO, que destacou os seguintes aspectos:

- em abril de 2007, a Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) das Nações Unidas emitiu recomendações finais ao pleito brasileiro de extensão de nossa Plataforma Continental além das 200 milhas náuticas. A CLPC não reconheceu em sua totalidade a reivindicação brasileira, especialmente em certas áreas: na região Norte, na área do Cone do Amazonas, na Cadeia Norte Brasileira; no Sudeste, na região da Cadeia Vitória-Trindade; e no Sul, na região do Platô de Santa Catarina e da Elevação do Rio Grande. Diante desse fato, o Brasil vem se preparando, no âmbito do GT/LEPLAC, para apresentar uma outra proposta, a qual requererá não só a aquisição de novos dados na nossa Plataforma Continental como também a reinterpretação de dados anteriormente adquiridos. Conforme mencionado na última Sessão Ordinária da CIRM, encontram-se em fase bastante avançada os levantamentos nas áreas onde houve divergência com relação às recomendações finais da CLPC. Esses levantamentos vêm sendo feitos pela MB, com o uso de navios de pesquisas contratados especialmente para esse fim;

- no dia 17 de abril, o Navio Professor Logachev, que foi contratado à empresa inglesa GEMS Survey Limited, terminou as atividades de dragagem em alta profundidade na região das Cadeias Vitória-Trindade e Norte Brasileira, iniciadas em 17 de dezembro de 2009;

- no dia 29 de abril, o Navio Sea Surveyor, contratado à empresa Gardeline para realizar levantamento sísmico, iniciará a 13ª e última jornada de levantamento geofísico na área do Cone do Amazonas. Está previsto seu término para o dia 19 de maio de 2010. Estima-se a conclusão de todos os levantamentos ainda este ano, o que permitirá, especialmente ao GT/LEPLAC, a conclusão da proposta brasileira, a ser encaminhada à CLPC no momento em que a CIRM julgar oportuno.

6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, que apresentou as seguintes notícias:

6.1 - Operação Antártica XXVIII

6.1.1 – Aspectos relacionados à pesquisa científica

Durante a Operação Antártica XXVIII, pela primeira vez operou-se com dois navios da Marinha, o Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel e o Navio Polar Almirante Maximiano, tendo sido atendidas as demandas dos mais variados projetos no que diz respeito às pesquisas no Continente Branco.

Os Navios foram empregados na OPERANTAR XXVIII desde outubro de 2009, tendo regressado e atracado no Rio de Janeiro no último dia 17, com o fim do verão.

Ambos foram empregados no apoio às pesquisas, logístico à EACF e aos voos de apoio, e no lançamento e recolhimento de acampamentos e refúgios.

Eles se encontraram na Antártica em duas ocasiões: a primeira, em novembro de 2009, quando o Navio Polar Almirante Maximiano reuniu-se ao Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel na Baía do Almirantado, em frente à Estação Antártica Comandante Ferraz, a fim de realizarem trabalhos logísticos. A segunda, em fevereiro do corrente ano, quando da transferência de helicóptero e pesquisadores para o Maximiano em pleno Mar de Wedell. Os dois eventos foram marcantes tanto para os militares quanto para os pesquisadores a bordo dos navios, pois apresentaram um grande avanço no apoio às pesquisas na Antártica.

Cabe mencionar que a Operação iniciou enfrentando alguns percalços. Um deles deveu-se ao atraso considerável no início do degelo, que prejudicou o desembarque de carga e combustível na EACF.

Outras dificuldades ocorridas foram as avarias ocorridas nos dois Navios, sendo que o Navio Polar Almirante Maximiano teve que ser docado, em Talcahuano, no Chile, para conter vazamento de fluido hidráulico pelos eixos/hélices. Somaram-se os terremotos ocorridos no Haiti e no Chile. O terremoto no Haiti provocou o deslocamento das aeronaves C-130 da Força Aérea Brasileira para a realização de missões de ajuda humanitária, com o conseqüente cancelamento do 4º voo de apoio logístico. Assim sendo, foram realizados diversos ajustes ao planejamento das atividades de pesquisa, de comum acordo com os coordenadores dos projetos, para minimizar as perdas para seus projetos. Apesar de todos os óbices, todos os projetos de pesquisa atingiram seus principais objetivos.

O Coordenador da CIRM agradeceu aos pesquisadores que não mediram esforços para se adaptarem à situação contribuindo para que os prejuízos fossem minimizados.

O Secretário da CIRM concluiu informando que durante a OPERANTAR XXVIII, o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) desenvolve atividades vinculadas aos projetos científicos:

- do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Antártico de Pesquisas Ambientais (INCT-APA);

- do Ano Polar Internacional 2007/2008 (API); e

- de demanda espontânea: Antropologia (UNB) e Arqueologia (UFMG).

Essas atividades envolvem cerca de 240 pesquisadores.

6.1.2 – Aspectos relacionados à logística

Além das atividades rotineiras de manutenção da EACF, neste inverno serão realizadas obras importantes de modernização dos laboratórios, redimensionamento de alguns compartimentos e o término das obras de instalação dos novos geradores. Esses geradores, além de maior capacidade nominal, incorporam novas tecnologias que os tornam especialmente adequados à operação na Antártica, principalmente pela diminuição significativa do impacto ambiental. Trata-se de um esforço considerável, que reafirma a disposição de buscarmos sempre soluções novas e ambientalmente corretas.

Para esses trabalhos, encontra-se invernando na EACF uma equipe de funcionários do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ).

A Marinha assinou Acordo de Cooperação com a Petrobras e a FURG para implementar um Sistema de Abastecimento de Óleo Combustível para EACF, por meio de duto flexível, a partir dos Navios. O projeto foi concebido pela Petrobras, estando sua execução na fase inicial, de aquisição do duto, no exterior, pela MB. Ele também contempla um sistema de monitoramento e prevenção contra vazamento dos tanques de óleo.

Existe, ainda, o projeto de aquisição de viaturas anfíbias para transporte de material entre os Navios e a EACF, o que agilizará a descarga e carga, liberando mais tempo para o apoio às pesquisas. No momento, a SECIRM está efetuando consultas aos EUA sobre preço e disponibilidade.

A lancha de pesquisa SKUA foi embarcada no Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel (NApOcARongel) e será revitalizada no AMRJ, retornando à EACF por ocasião do início da OPERANTAR XXIX.

6.2 - Ações da Frente Parlamentar em Prol do PROANTAR, em 2010

6.2.1 - Voo Parlamentar

Em virtude do cancelamento do 4º voo de apoio logístico, decorrente do deslocamento da aeronave C-130 da Força Aérea Brasileira para a realização de missões de ajuda humanitária no Haiti, o Voo Parlamentar foi transferido para o mês de março, ocasião em que recebemos a visita de

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 174ª Reunião da CIRM)

parlamentares componentes da Frente Parlamentar em Prol do PROANTAR, para conhecer e verificar as atividades desenvolvidas naquela Estação.

A comitiva foi composta por 1 Senador, 5 Deputados Federais, além de 2 Ministros Auditores do TCU e o Coordenador Geral das Unidades de Pesquisas do MCT. O grupo teve a oportunidade de conhecer o Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel, que se encontrava atracado do porto de Punta Arenas, Chile. Após a travessia para a Base Chilena Presidente Eduardo Frei, os parlamentares embarcaram no Navio Polar Almirante Maximiano, realizando o trajeto Frei – Ferraz - Frei, além de voos de helicóptero.

6.2.2 - Café da Manhã com a Frente Parlamentar em Prol do PROANTAR

No último dia 14 de abril, a Frente Parlamentar em Prol do PROANTAR ofereceu um café da manhã, no restaurante do Senado Federal.

O evento teve como objetivos a divulgação das principais realizações e metas alcançadas, bem como das ações a empreender programadas ou ainda dependentes de recursos. Aproveitou-se a ocasião para agradecer a atuação da Frente, que tem sido fundamental para o PROANTAR. Foram destacadas como necessidades principais de investimento:

- a aquisição de equipamentos pesados de apoio (guindastes e tratores);
 - a aquisição de nova embarcação de apoio à pesquisa;
 - a reposição e renovação de equipamentos científicos para os laboratórios da EACF;
 - a aquisição e instalação de um sistema de posicionamento dinâmico para o NApOcaRongel;
- e
- o apoio à manutenção dos 2 navios antárticos, principalmente o NApOcaRongel.

Compareceram diversos parlamentares, entre os quais a Deputada Federal Maria Helena, Vice-Presidente da Frente. Atualmente, a Frente conta com 52 Senadores e 126 Deputados Federais.

Naquela ocasião, o Comandante da Marinha e o Secretário da CIRM fizeram o uso da palavra, assim como a Deputada Maria Helena, o Dr. Luiz Antônio Rodrigues Elias, Secretário-Executivo do MCT, o Senador Marco Maciel e a Deputada Perpétua de Almeida.

A Dra. MARIA CORDÉLIA SOARES MACHADO, do MCT, informou que, a respeito da aquisição e renovação dos equipamentos científicos, já foi levantado, por meio do Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas (CONAPA), uma primeira lista de equipamentos necessários. A lista de equipamentos estará disponível no sitio do MCT por um determinado período. O MCT conjuntamente com o PROANTAR discutirão sobre a necessidade de complementação de equipamentos científicos.

Ao final, foi apresentada uma sequência de “slides” sobre as atividades do PROANTAR.

7.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante do MMA, Sr. ALBERTO COSTA LOPES, que apresentou as seguintes notícias:

- foi realizada a 36ª Sessão do GI-GERCO, no dia 8 de abril, em dois turnos, que incluiu a discussão de um plano de trabalho, em continuidade ao III Workshop Nacional de Diretrizes para o Gerenciamento Costeiro, ao qual compareceram 14 dos 17 estados costeiros.

- com relação à contaminação de marinas por TBT (tintas anti-incrustantes), foram acordados os seguintes encaminhamentos:

- a) o representante do MCT preparará Nota Técnica sobre fundamentos técnico-científicos da preocupação com o problema para instruir as medidas cabíveis;

- b) será realizado levantamento do marco legal do assunto e encaminhada eventual proposta de resolução ao Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), para discussão; e

- c) como meta, teriam que ser buscadas alternativas que fossem menos agressivas à biodiversidade e, com isso, adotar a proibição do uso de TBT no Brasil, a exemplo de outros países.

- houve troca da representação do G-17 no GI-GERCO. Os novos representantes dos 17 estados costeiros serão: Espírito Santo, como titular, e Bahia, como suplente. Declarou também, que deveria ser feito um convite ao Ministério da Integração Nacional (MI) para que fizesse parte do Colegiado, visto que o foco atual do Gerenciamento Costeiro recai sobre o ordenamento ambiental territorial e, por isso, o diálogo com esse Ministério seria fundamental.

- foi elaborado o Plano de Ação para o Gerenciamento Costeiro, com o objetivo de dar uma resposta em relação ao que se entende que deva ser um plano de trabalho para os próximos anos. Para esse documento, foi feita uma retrospectiva do marco legal e uma avaliação das diferentes demandas dirigidas ao GERCO, como, por exemplo, as das universidades, dos estados costeiros e de outros ministérios, que chegam para a Coordenação Nacional do Gerenciamento, exigindo respostas adequadas. Foi feito, também, um registro das condições de exequibilidade desse Plano de Ação, que passam pelo fortalecimento da equipe técnica e por recursos financeiros continuados no tempo e sistemáticos, para que se possa ter um plano de trabalho sustentável. Lembrou que o apogeu do Gerenciamento Costeiro ocorreu na época do Programa Nacional do Meio Ambiente II (PNMA II), que não criava somente uma base de sustentação financeira da área, mas também um arranjo institucional que fortalecia a atividade. Encontra-se em estudo a possibilidade de engrandecimento do Gerenciamento Costeiro no PNMA III, ora em elaboração.

- as ações prioritárias do Plano de Ação para o Gerenciamento Costeiro foram estruturadas em dois grupos. O primeiro grupo procura responder ao Plano de Ação Federal para a Zona Costeira (PAF-ZC). O instrumento maior é o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC),

sendo traduzido de uma maneira mais prática e gerencial no PAF-ZC. Com base nas três linhas de ação do PAF, procurou-se verificar que projetos faltavam e poderiam ser agregados, a saber:

a) Ordenamento Ambiental Territorial:

Projeto de Gestão Integrada da Orla Marítima - vem realizando uma série de atividades, como a criação de Comissões Técnicas Estaduais, já instaladas em 9 estados e programadas para o restante dos 8 estados costeiros. Há também o desafio de se voltar, de uma forma planejada, para cerca de 80 municípios onde já se criaram Planos de Gestão Integrada (PGIs), para verificar como se encontram as suas implementações.

Instrumentalização dos três níveis de Governo – no qual deveriam ser propostas iniciativas novas. Um projeto que está ativo é o de Mapeamento da Sensibilidade Ambiental ao Óleo das Bacias Marítimas da Costa Brasileira, que já gerou documentos, como o da Bacia Marítima de Santos; e o da Bacia Ceará-Potiguar, que já estava pronto desde 2006. Os da Bahia e dos conjuntos Sergipe/Alagoas e Pernambuco/Paraíba estão em elaboração. Este projeto está em andamento e tem recursos alocados.

Um projeto que está começando, já anunciado, é o Sistema de Modelagem Costeira, com cooperação da Espanha. É um projeto em 2 fases que deverá, primeiramente, alimentar a metodologia que vem da Espanha com variáveis oceanográficas, ventos, trem de ondas e outras. Para a segunda fase, que é de difusão, tem-se uma lista grande de interessados e beneficiários, como este Colegiado e o próprio GOOS/Brasil, que podem ser parceiros na difusão dessa ferramenta, que visa prever, com uma antecedência que se estima de 5 anos, como será o comportamento da linha de costa em função de erosão, progradação e outros fenômenos costeiros.

Outro projeto proposto foi, partindo de um macrodiagnóstico da zona costeira, a elaboração de um estudo e difusão de macrodiretrizes para o ordenamento ambiental territorial da costa marítima, em face dos principais vetores de desenvolvimento, que são o turismo, a atividade portuária, a pressão da urbanização e outros. A ideia é estabelecer parâmetros que se traduzam em macrodiretrizes para o ordenamento ambiental territorial da costa, que envolve um domínio terrestre e um domínio marítimo, pelo menos nas 12 milhas náuticas a partir da costa.

Outro projeto é a continuação do trabalho do Departamento de Zoneamento Territorial do MMA, no apoio aos Estados na realização dos Zoneamentos Ecológico-Econômicos Costeiros (ZEECs) e, sobretudo, para levá-los também para o domínio marítimo.

Ainda dentro da linha de instrumentalização dos três níveis de Governo, existem dois novos projetos: “Integração Metodológica e Difusão de Ferramentas de Trabalho de Gerenciamento Costeiro junto aos estados e municípios”, de várias Secretarias do próprio Ministério, que produzem metodologias, ferramentas de trabalho e diagnósticos para o Plano Nacional de

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 174ª Reunião da CIRM)

Contingência (PNC), para os Planos de Área para possíveis derramamentos de óleo, para as cartas de sensibilidade ambiental ao óleo e para o Zoneamento Ecológico Econômico. A ideia é verificar as interfaces dessas ferramentas com os instrumentos estaduais e, sobretudo, com os municipais, particularmente os Planos Diretores dos municípios, sendo estes os entes federativos com competências estratégicas no ordenamento territorial da orla.

O segundo projeto é para o “Fortalecimento e Difusão de Boas Práticas do Gerenciamento Costeiro”, que seria um rastreamento das boas práticas em várias frentes de ação, como fiscalização costeira, manejo de dunas móveis e ordenamento de espaços praianos, visando fortalecer experiências e replicá-las onde for possível, agilizando, assim, as respostas do nosso Programa, uma vez que, os fenômenos costeiros têm sido mais rápidos do que a nossa capacidade de resposta.

b) Conservação e Proteção do Patrimônio Natural e Cultural – este projeto talvez precise de uma reconstrução, pois foi muito focado nos domínios patrimoniais da União, quando, na verdade, existe a Secretaria de Biodiversidade e Florestas trabalhando em uma série de ações em áreas que não são patrimônio da União, mas que são estratégicas para a conservação dos ambientes costeiros e marinhos; e

c) Controle e Monitoramento - com 3 projetos: a Agenda Ambiental Portuária, sob responsabilidade e coordenação direta da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ); o Monitoramento da Zona Costeira, que está voltado para o monitoramento do processo de uso e ocupação do solo no domínio terrestre da costa marítima. Cabe lembrar que o GOOS/Brasil faz um trabalho do monitoramento oceanográfico, o que sugere a promoção de um diálogo entre essas duas frentes de monitoramento da costa; e a Fiscalização da Zona Costeira, que pode se aproveitar de uma força tarefa interinstitucional criada na costa do Pará, que vem realizando de forma coordenada diligências conjuntas que envolvem a Polícia Federal, as prefeituras, a Advocacia Geral da União (AGU), a Secretaria do Patrimônio da União (SPU) e outros órgãos. Essa experiência do Pará deveria ser resgatada para transformá-la em uma plataforma de construção de um projeto de fiscalização global da costa brasileira. Esses dois últimos projetos estão sob a responsabilidade do IBAMA.

O segundo grupo de ações prioritárias são de apoio e transversais, que foram divididas em 4 blocos:

- Fortalecimento e Articulação Interinstitucional - foi aprovada a criação do Grupo de Articulação e Integração do Gerenciamento Costeiro no MMA (GAI-Gerco-MMA), por Portaria da Ministra do Meio-Ambiente, publicada no Diário Oficial da União do dia 08 de abril. Em sequência a essa Portaria, foi sugerido que houvesse uma réplica desse grupo nos Estados, ou seja, que esse mesmo Grupo de Articulação Interno de Gerenciamento Costeiro fosse aprovado em cada um dos

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 174ª Reunião da CIRM)

Estados da costa. Foi proposto também um fórum de Secretários Estaduais desses estados costeiros para que se constitua um nível político de articulação de trabalho. Foi proposta, ainda, a criação de um Comitê Científico para o Gerenciamento Costeiro, que permitiria manter um trabalho continuado com a academia.

- Fortalecimento do Processo Jurídico e Legislativo, para apoiar a interpretação do marco legal da área e, eventualmente, propor iniciativas legais novas;

- Comunicação – está sendo criado um noticiário eletrônico do Gerenciamento Costeiro, que já está em teste e será enviado para a comunidade costeira, ministérios, estados, e municípios da costa, permitindo um trânsito de notícias de interesse; e

- Gestão Financeira – a proposta é realizar um seminário de avaliação das formas atuais de financiamento e de possíveis alternativas para o Gerenciamento Costeiro, visando ao fortalecimento do suporte financeiro das ações da coordenação nacional em articulação com as coordenações estaduais do GERCO no Brasil.

O representante do MMA ressaltou também a realização da reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Natal-RN, em julho próximo, sob o tema do mar.

8.0 - OUTROS ASSUNTOS

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, para tratar dos subitens 8.1 a 8.3 da Agenda.

8.1 – Notícias da I Reunião de Ministros dos Assuntos do Mar da CPLP (Ref.: documento CIRM 174/5)

O Comandante da Marinha e Coordenador da CIRM, o Secretário da CIRM, representantes da Marinha do Brasil, do MRE e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) participaram da I Reunião dos Ministros dos Assuntos do Mar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizada no dia 21 de março último, no Forte de São Julião da Barra, em Oeiras, Portugal.

A reunião, presidida pelo Secretário de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar de Portugal, Sr. Marcos Perestrello, contou com a presença dos responsáveis governamentais pelos Assuntos do Mar de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Guiné-Bissau, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

O encontro teve como objetivos aprovar a “Estratégia da CPLP para os Oceanos”, o Regimento Interno da reunião, assim como algumas iniciativas específicas, que representam os primeiros passos para a concretização dessa Estratégia. Cabe lembrar que a minuta da Estratégia da

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 174ª Reunião da CIRM)

CPLP para os Oceanos foi submetida, em 2009, aos membros da CIRM, tendo sido incorporadas ao texto aprovado todas as modificações sugeridas.

As iniciativas específicas aprovadas durante a reunião foram as seguintes:

- Elaboração do Atlas dos Oceanos da CPLP, sob a coordenação do Brasil;
- Cooperação em projetos de extensão da plataforma continental e de investigação científica e proteção ambiental associadas;
- Cooperação para pesquisa sobre recursos minerais nos fundos marinhos (AREA), sob a coordenação do Brasil;
- Cooperação na área de segurança e vigilância marítima;
- Desenvolvimento de um projeto pedagógico para a mobilização de professores, alunos e sociedade civil para a importância dos Assuntos do Mar como um tema de afirmação da cultura e identidade marítima da CPLP; e
- Criação de uma Feira do Mar da CPLP, com o objetivo de possibilitar a promoção das atividades ligadas ao mar, nomeadamente no âmbito da qualidade do ambiente marinho, do crescimento econômico, do desenvolvimento, da investigação científica e inovação e da criação de novos empregos e oportunidades de investimento.

Os Ministros concordaram que outras iniciativas específicas deverão ser desenvolvidas e submetidas à aprovação na Segunda Reunião dos Ministros dos Assuntos do Mar, que deverá ocorrer na República de Angola em 2012.

Nesta oportunidade, vale ressaltar o fato de o Coordenador da CIRM ter sido designado para representar o País tanto na Reunião Informal de Ministros do Mar da CPLP, ocorrida na cidade da Praia, Cabo Verde, em 2009, quando nesta I Reunião dos Ministros dos Assuntos do Mar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Este acontecimento em muito prestigia este Colegiado, confirmando a sua grande importância para o trato dos assuntos do mar no Brasil e, agora, no exterior.

8.2 - Biodiversidade Marinha em Áreas além da Jurisdição Nacional

Um assunto que está provocando um grande debate na comunidade científica internacional refere-se à biodiversidade marinha em áreas além da jurisdição nacional.

O tema é complexo, importante e abrangente, e não possui regras nem governança estabelecidas que orientem a execução das atividades de pesquisa desses recursos vivos.

Para discutir esse assunto e estudar temas relacionados à conservação e uso sustentável da biodiversidade na área internacional dos oceanos, foi criado, no âmbito das Nações Unidas, um grupo de trabalho denominado GT Ad-Hoc sobre Biodiversidade Marinha em Áreas além da

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 174ª Reunião da CIRM)

Jurisdição Nacional, que realizou em Nova York, na sede da ONU, no período de 01 a 05 de fevereiro, a sua terceira reunião.

Como nas duas reuniões anteriores, realizadas em 2006 e 2008, esta também não apresentou avanços significativos, devido a diversos fatores, dos quais destacam-se a complexidade do tema, a carência de informações conclusivas e os interesses discordantes, que não favorecem a obtenção de consenso.

Um dos principais pontos em discussão é se os recursos da biodiversidade marinha situados além das jurisdições nacionais serão considerados “patrimônio comum da humanidade”, como acontece com os recursos minerais da AREA, que possuem tratamento específico e são gerenciados pela Autoridade Internacional dos Fundos Marinhos. Essa interpretação é a defendida pelos componentes do G-77, mais China, onde se inclui o Brasil.

Por outro lado, há no País pessoas que julgam que talvez não seja conveniente concordar com a ideia de "patrimônio comum da humanidade", uma vez que o Brasil, a exemplo de outros países desenvolvidos, possui indústrias petroquímicas, químicas e farmacêuticas que poderiam ser prejudicadas.

Cabe ressaltar que a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM) não regula o assunto, no entanto se preocupa com as questões relacionadas com impactos ambientais na Área Internacional dos oceanos.

Como o País está começando agora as atividades na AREA, por meio da implementação do recém-criado Programa de Prospecção e Exploração dos Recursos Minerais da Área Internacional do Atlântico Sul e Equatorial (PROAREA), é essencial que este assunto seja acompanhado, debatido, em âmbito internacional e nacional, para que se obtenha o nível de conhecimento e as informações adequadas para subsidiar futura decisão que represente maiores benefícios para o País.

Pode-se considerar como uma premissa aceitável que esse assunto pouco evoluirá no curto prazo, pois a situação atual é confortável para os países desenvolvidos e o tema é extremamente complexo.

8.3 – Planilha de Acompanhamento de Custos dos Programas (ano 2009) (Ref.: Documento CIRM 174/6)

De acordo com a Resolução 02/2003/CIRM, anualmente, na primeira Sessão Ordinária da CIRM, deverá ser apresentada uma Planilha de Acompanhamento de Custos dos Programas referentes ao ano anterior.

Sobre o assunto, o Secretário da CIRM sublinhou a importância de a CIRM manter o acompanhamento dos recursos empregados nos diversos Programas. Constata-se que, em 2009,

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 174ª Reunião da CIRM)

alguns projetos receberam muito poucos recursos, ou, em algumas vezes, nenhum, o que é extremamente indesejável.

Outro aspecto digno de nota é a dificuldade que se tem para preencher esta planilha, o que pode estar acarretando erros. Solicitou, portanto, que a SECIRM seja informada pelos diversos órgãos, por meio das reuniões dos Comitês ou por outro meio possível, das aplicações de recursos financeiros nos Programas, afim de que se tenha um retrato fiel da situação.

Solicitou, ainda, que os possíveis erros contidos na planilha apresentada sejam informados à SECIRM, para correção.

8.4 – Notícias sobre Navio de Pesquisa

O Coordenador da CIRM concedeu a palavra ao representante da C.Civil/PR, Dr. HUMBERTO ALVES DE CAMPOS, que apresentou o seguinte relato.

A C.Civil/PR recebeu a informação de que foi encaminhado ao Presidente da República o Ofício nº 36/2010 da Agência Nacional do Petróleo (ANP), que versa sobre a aquisição do Navio Neptune, no valor de 120 milhões de reais, para pesquisa sísmica. A proposta era que se utilizassem os royalties da MB para a aquisição desse navio. Foi encaminhada cópia desse Ofício para o MD, MME, para a MB e para C.Civil/PR por meio do Ofício 37/2010 da ANP. Conforme o documento “Subsídios para uma possível aquisição de navio de pesquisa sísmica” do convênio Comando de Operações Navais (ComOpNav)/ANP, no contexto do REMPLAC e do PROAREA, a Diretoria de Hidrografia e Navegação, ficaria responsável pela aquisição de dados geofísicos, inclusive de sísmica e pela manutenção e operação do navio de pesquisa, enquanto a ANP ficaria responsável pelo repasse dos recursos financeiros e o combustível necessário para a realização das referidas atividades de pesquisas científicas. Expôs, ser necessária uma articulação entre o MD, MB e o MP para que haja uma definição sobre o assunto, para que ele possa ser encaminhado para a deliberação política.

9.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM

O Coordenador da CIRM propôs que a próxima Sessão Ordinária da CIRM seja realizada no dia 26 de agosto de 2010, sendo a proposta aceita pelos membros.

10.0 – ENCERRAMENTO

O Coordenador da CIRM abriu a palavra aos membros da CIRM. O representante do MAPA, Dr. ANTÔNIO DIVINO MOURA enfatizou a importância do monitoramento, nos projetos PIRATA e PNBOIA, para a meteorologia e a climatologia. Recordou que, quando ocorreu o

MARINHA DO BRASIL

(Continuação da ATA da 174ª Reunião da CIRM)

furacão Catarina, em 2004, não havia equipamentos para medição, surgindo assim, a necessidade das bóias para o monitoramento.

O Coordenador da CIRM aproveitou a oportunidade para incentivar os membros a continuar contribuindo para a consecução das variadas e desafiantes ações e atividades que se pretende realizar, ao longo deste ano, nos diversos Programas da CIRM.

Agradeceu a presença de todos e enfatizou o convite enviado para a solenidade de lançamento do livro “O Arquipélago de São Pedro e São Paulo: 10 anos de Estação Científica”, na biblioteca do Senado Federal, e, a seguir, declarou encerrada a Sessão, às 12h30.